

PROJETO DA SEMANA: DESENVOLVEDORES DE SOFTWARE (DEVs) NÍVEL 1

By **ROGER ELIODORO**

Olá, meu nome é Roger Eliodoro Condras e desde agosto sou bolsista no Curso de Extensão chamado Desenvolvedores de Software (DEVs) nível 1 oferecido pela UFSC Campus Araranguá coordenado pelas professoras Luciana Bolan Frigo e Analúcia Schiaffino Morales. O curso surgiu em apoio ao programa FLO-RIPA MAIS EMPREGOS da prefeitura de Florianópolis e que conta com a parceria da UFSC. Durante a pandemia de Covid-19 várias pessoas sofreram com a perda de empregos e renda. Pensando nisso, o programa tem o objetivo de oferecer cursos de capacitação profissional nas áreas mapeadas com maior deficiência de profissionais no momento, sendo o DEVs nível 1 um dos diversos cursos oferecidos no programa.

A equipe do curso, além das coordenadoras, é composta por 3 bolsistas. São dois bolsistas da graduação responsáveis por ministrar as aulas síncronas e realizar atendimentos de monitoria para tirar dúvidas dos alunos acerca dos conteúdos trabalhados; e uma bolsista da pós-graduação responsável por organizar o ambiente virtual do curso e elaborar e acompanhar as atividades assíncronas.

O curso ofertou 70 vagas. As inscrições foram abertas para a comunidade em geral e tiveram como público-alvo pessoas que ainda não sabiam programar e gostariam de se inserir nesse mercado. O conteúdo programático engloba introdução à lógica de programação e primeiros fundamentos de programação WEB front-end. As aulas, realizadas de maneira

totalmente remota, iniciaram na primeira semana de agosto e acontecerão até meados de dezembro com dois encontros semanais, contando com carga horária de 180h dividido entre aulas síncronas e atividades assíncronas.

A depender dos resultados da primeira edição e da demanda, novas turmas poderão ser abertas em semestres posteriores. Para mais informações sobre o programa, acesse o site.

Cursos Gratuitos

Pronto para aprender mais um pouco sobre o mundo da tecnologia com cursos gratuitos?

- Programação Orientada a Objetos
Oferecido pelo Departamento de Ciência da Computação do Instituto de Matemática e Estatística da USP, o curso é voltado para quem já conhece os conceitos básicos de POO e quer se aprofundar no assunto, tornando-se um excelente programador.

Mas, se você já sabe programar em outra linguagem confortavelmente, pode vir direto para este curso sem grandes dificuldades. A maior parte dos exemplos de código serão em Java e Python e apresentamos uma pequena visão geral dessas linguagens no início do curso.



Vagas de estágio ou projetos

- Programa Trainee 2022 Itaú Unibanco

No Programa Trainee Itaú Unibanco 2022 nós queremos proporcionar o desenvolvimento e a aceleração de carreira dos nossos talentos, com o objetivo de torná-los os próximos líderes do banco!

Os trainees poderão escolher na partida uma das duas trilhas de desenvolvimento - Negócios Varejo ou Negócios Atacado. Cada uma dessas trilhas visa dar aos trainees uma visão holística dos negócios do banco, envolvê-los com times multidisciplinares, colocá-los em contato com diversas especialidades, incentivá-los a trabalhar nos novos formatos de trabalho com ferramentas e metodologias inovadoras e impulsioná-los na formação da liderança.

Nosso programa é "Trainee feito com você" e não é à toa! Os trainees terão a oportunidade de vivenciar um programa exclusivo e personalizado, no qual serão envolvidos em desafios muito relevantes para o negócio buscando estar alinhado aos interesses individuais de desenvolvimento do trainee. Isso intercalado com períodos focados em uma grade de treinamentos e vivências customizadas e personalizada.

Contando também que estarão próximos de nossa alta liderança, desde o processo seletivo, até em sessões de mentoria individual e

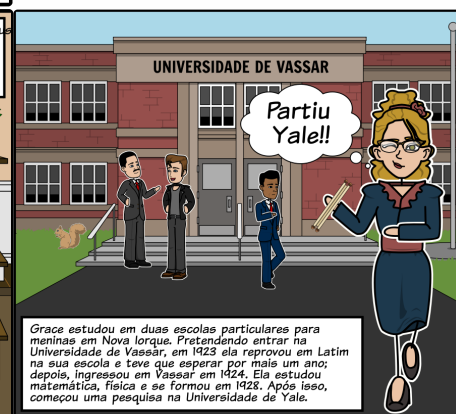
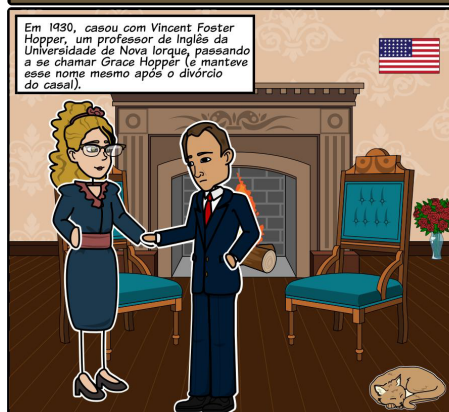
talks durante todo o programa!
Saiba mais aqui.



Mulheres na computação: Grace Hopper

- Estágio em Desenvolvimento de Software Embarcado

Junte-se ao inovador time de desenvolvimento da GE! Nós estamos construindo os alicerces para a transformação digital no setor elétrico, focando em equipamentos para digitalização de sinais e infraestrutura de rede! No papel de estagiário de desenvolvimento de software embarcado você irá trabalhar com uma equipe multifuncional, incluindo engenharia de sistemas, desenvolvimento de software, gestores de projeto e de programa, para entregar produtos inovadores ao mercado global. Esta posição permitirá ao candidato escolhido aprender sobre design de software embarcado e aplicar esse conhecimento em produtos de medição e rede. Mais Informações.



CONVERSANDO COM ALUNOS

By MATHEUS AKIO



1 - Nos fale um pouco sobre você Akio.

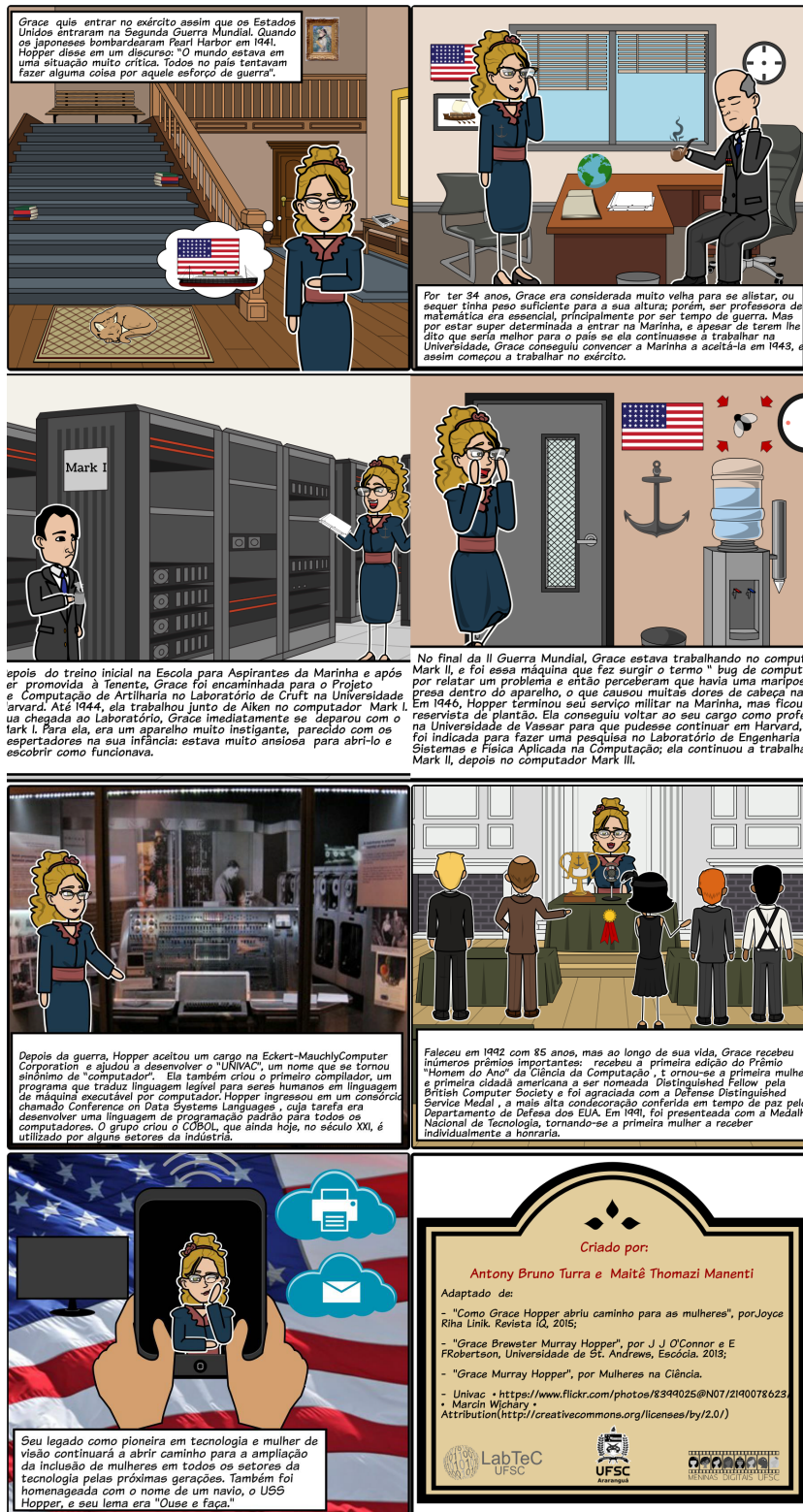
Olá me chamo Matheus Akio, tenho 24 anos, sou da grande São Paulo, mas hoje resido em Araranguá. Atualmente estou trabalhando como analista de sistemas.

Para aqueles que me conhecem sabem que eu sou um cara alegre, que adora tecnologia, praticar esporte, assistir futebol, filmes e series.

2 - E como foi estudar na UFSC e o curso de engenharia de computação?

Por ser de São Paulo, convencer a minha mãe que eu queria estudar em Santa Catarina não foi muito fácil. Mas depois de muita insistência consegui ir até Florianópolis e fazer o vestibular. Na época toda essa ideia aconteceu porque a UFSC tinha a melhor nota entre as universidades federais no curso de Tecnologia da Informação. Assim que comecei a cursar TIC, já tive um choque de realidade, porque todo esse universo da programação era algo novo pra mim, nunca tinha ouvido falar em programação e nem fazia ideia de como um software era criado.

Apesar de todo esse choque de realidade que foi morar em outro estado e ainda sozinho. Eu realmente curtia as coisas apresentadas no curso e queria entender mais e mais. Logo após finalizar o primeiro semestre de TIC, comecei a pensar em largar o curso e ir fazer ou ciências da computação ou engenharia da computação. Foi aí que comparando a



grade dos dois e vendo que na engenharia eu iria aprender mais sobre cálculo e física (coisas que eu gosto muito), eu acabei optando para fazer a engenharia de computação.

Apesar de estar decidido a trocar de curso, eu nem sonhava que dava para fazer uma transferência interna e em uma conversa com a professora Eliane que me aconselhou a fazer essa migração e continuar na UFSC Araranguá.

Confesso que foi uma das melhores coisas que já fiz! Entrar na turma de 2016.1 me trouxe muitos amigos, histórias e muito conhecimento!

Apesar de toda falta de infraestrutura, a UFSC possui diversos professores excelentes que possuem um conhecimento gigantesco e que trazem para dentro da universidade oportunidades de trabalharmos em laboratórios e projetos que vão muito além da sala de aula!

3 - Quais projetos extracurriculares você participou? E como foi conciliar os projetos com as matérias?

Desde que ingressei na Engenharia da computação tive a oportunidade de trabalhar em diversos projetos de diversas áreas, afim de me encontrar na vida profissional. Todos esses projetos me trouxeram amizades, conhecimento e experiências muito significativas que me ajudaram muito durante esses anos na UFSC. Além de sempre me trazer novos desafios, os projetos me ensinaram a ter proatividade e entender que era possível fazer as matérias e tocar outros projetos em paralelo.

Falando brevemente da minha trajetória dentro da UFSC, eu fiz parte de um projeto voltado a educação que o professor Marcelo Zannin liderava, chamado: Brincando e Apreendendo.

Posteriormente a este projeto, entrei no LABTEC onde tive minha primeira oportunidade de aprender/trabalhar com a programação Web. Dentro do laboratório, tínhamos um ambiente muito alegre e com uma boa convivência, o que facilitava muito o trabalho entre as equipes.

Logo depois que sai do laboratório, fui monitor de Física C e tive a oportunidade de viver uma experiência mais voltada para o meio acadêmico.

Saindo da monitoria resolvi embarcar em um projeto chamado Técnicas sem fronteiras (TsF) que era voltado para o curso de engenharia de energia, e que me chamava muito atenção da imensidão dos projetos desenvolvidos. Entrei no TsF com a mentalidade de ajudar a automatizar os projetos desenvolvidos por eles. Entretanto isso nem sempre foi possível, visto que muitos dos projetos pensados, envolvia a infraestrutura da Unisul, a qual não os aceitava visto que os mesmos traria alteração dentro doo campus. Por isso, boa parte do que foi desenvolvido pela minha equipe e por mim dentro do TsF, ficaram apenas em estudos documentados que foram apresentados em alguns simpósios e que além disso, geraram trabalhos de conclusão de curso (como foi o meu caso).

Após a minha saída no TsF, entrei na Associação Atlética Acadêmica do Campus de Araranguá (AAACA), afim de me aproximar ao esporte novamente. Mas posso dizer que a AAACA me trouxe muito mais que isso! Dentro da atlética pude conviver com pessoas de todos os cursos, gêneros e de os lugares do Brasil. E por conta disso posso dizer que sem dúvidas foi uma das melhores experiências que já tive!

Mais no final do curso, tive a oportunidade de participar da empresa júnior de engenharia da computação (EJEC). Já dentro da EJ eu quis sair um pouco da minha zona de conforto e fui trabalhar na área comercial da empresa e com isso desenvolver novos soft skills.

4 - Poderia contar um pouco da sua trajetória no mercado de trabalho e como tem sido sua experiência nele?

Por conta da pandemia comecei a procurar emprego/estagio que fossem home office e que me permitiam terminar o curso. Durante essas buscas, tive um pouco de insegurança com as qualidades exigidas em diversas vagas voltadas para o desenvolvimento de software.

Entretanto logo em uma das primeiras seletivas que eu fiz, tive que resolver alguns problemas que eram propostos pela empresa e eles nada mais eram que problemas de lógica de programação, estrutura de dados e análise de algoritmo, que em

algum outro momento da faculdade eu já tinha feito. Esse fator me fez perceber que apesar do nível exigido pelo mercado de trabalho, a universidade já tinha me dado boa parte do conhecimento!

Posteriormente alguns processos seletivos, recebi o convite para fazer estagio no banco BTG Pactual, onde consegui ser efetivado e hoje ocupo uma vaga de analista do Banco.

Falando um pouco da minha experiência dentro do banco, só posso dizer que foi muito boa! Apesar de acabar trabalhando em um nicho de mercado bem diferente do que eu esperava (mercado financeiro), estou aprendendo muito não só de finanças, mas também de tecnologias super interessantes que são utilizadas no mercado, como por exemplo AWS, Azure, Rabbit MQ, além de conhecer um pouco mais sobre a cultura DevOps.

5 - Para finalizar, teria algo que gostaria de compartilhar com o pessoal do curso? Talvez algo que gostaria de ter ouvido quando entrou ou no meio.

Sim! Pessoal em primeiro lugar, não desistam! Eu sei que é complicado estar onde vocês estão! Por isso, sempre peguem a mão do colega que está ao seu lado e o motive! Mesmo que você esteja desmotivado também!

Procure sempre estudar coisas novas! A universidade hoje tem diversos laboratórios e N outros projetos. Por isso procure até você se encontrar! Seja com hardware ou software! Mas procure algo que te brilhe os olhos! E depois se especialize nesse assunto!

No meu caso, acabei indo pro lado voltado ao desenvolvimento, e por isso as recomendações que posso lhe dar é estudar sobre: cloud, arquiteturas de software e testes de software. Visto que esses conhecimentos são de grande valia para diversas áreas.

Espero que tenha ajudado você de alguma forma! E se quiser me chamar e conversar sobre esses ou outros tópicos abordados, ficarei muito feliz em te ajudar!!